

TERMOS DE REFERÊNCIA

TÍTULO	CONTRATAÇÃO DE OFICIAL DE CONSERVAÇÃO
LOCAL	PARQUE NACIONAL DE MAPUTO
DURAÇÃO	1 ANO RENOVÁVEL NA BASE DE DEMONSTRAÇÃO DE BOM DESEMPENHO

1. Contextualização

A BIOFUND recebeu fundos do Banco Mundial, para o financiamento do Projecto MozBio 2, e pretende aplicar parte dos recursos para a contratação de serviços de consultoria. Os referidos serviços são relativos a contratação de um **Oficial de Conservação de Biodiversidade para o Parque Nacional de Maputo**. O Fundo Nacional de Desenvolvimento Sustentável está a implementar a segunda fase do projecto das Áreas de Conservação para a Biodiversidade e Desenvolvimento (MozBio 2) com o objectivo aumentar a gestão efectiva das áreas de conservação e melhorar as condições de vida das comunidades que vivem nestas paisagens.

O projecto MozBio 2 focaliza-se em três áreas geográficas de intervenção: Paisagem do Complexo de Marromeu (Distritos de Marromeu, Cheringoma e Muanza), Paisagem de Chimanimani (Distrito de Sussundenga) e Paisagem de Matutuíne (Distrito de Matutuíne), e está dividido em 3 componentes:

- **A componente 1**, visa apoiar o fortalecimento da capacidade e sustentabilidade das três principais instituições nacionais de conservação da biodiversidade (ANAC, BIOFUND e FNDS).
- **A componente 2**, visa melhorar a gestão da conservação da biodiversidade, construção e manutenção de infraestrutura, pesquisa, fiscalização e apoio a iniciativas de educação ambiental e estabelecimento de organizações baseadas na comunidade.
- **A componente 3**, visa promover o desenvolvimento rural compatível com a conservação, através do desenvolvimento de cadeias de valor sustentáveis, o planeamento do uso da terra e o fortalecimento da capacidade dos distritos para reduzir a pressão sobre as Áreas de Conservação (ACs).

Com vista a implementação da Componente 2, é necessário o reforço da administração do Parque em recursos humanos que irão levar a cabo a execução das actividades de conservação da biodiversidade. Assim para reforçar esta componente pretende-se contratar um técnico para desempenhar as funções de oficial de conservação.

2. Objectivos

O objectivo principal do posto de Oficial de Conservação, é de providenciar assistência técnica à Administração Parque Nacional de Maputo (PNM) na implementação das suas actividades, com particular enfoque nas actividades relacionadas com a gestão e conservação da biodiversidade.

3. Âmbito de Trabalho

O Oficial de Conservação prestará contas ao Administrador do Parque Nacional de Maputo

O oficial de conservação Subordina-se ao Administrador do Parque Nacional de Maputo ao qual irá prestar contas. O trabalho incluirá tempo extensivo no terreno, realizando a gestão da biodiversidade, realização de pesquisas, levantamentos e censos ecológicos e de biodiversidade, formação de competências em conservação para os membros das comunidades que estarão envolvidos nas actividades do sector. Deverá igualmente ser capaz de articular suas actividades com vários órgãos do Governo Distrital, sector privado, ONGs da Paisagem O Oficial de Conservação será também responsável pela gestão de uma equipa de campo, que se ocupa da mitigação do Conflito Homem Fauna Bravia (CH-FB) e de conservação, incluindo a produção de relatórios de actividades.

4. Responsabilidades-Chaves

As tarefas e responsabilidades específicas incluem:

Gestão e Monitoria da Biodiversidade:

- Assegurar a implementação efectiva dos objectivos para a conservação da biodiversidade no Parque e garantir o apoio na execução dos planos anuais de actividades tendo sempre em conta o alinhamento com as prioridades do plano de manejo.
- Assegurar a colecta, análise e validação dos dados referentes à gestão da AC e coordenar com os diferentes departamentos do Parque para que os dados gerados sejam utilizados para informar e permitir melhor tomada de decisão de manejo
- Participar na preparação de relatórios trimestrais e anuais do Parque fazendo o resumo dos resultados-chave alcançados e análise do alcance das metas planificadas;
- Garantir uma monitoria efectiva dos indicadores relacionados com a gestão das AC, trabalhando em coordenação com os outros sectores da administração do Parque, com maior enfoque com o departamento responsável pela monitoria e avaliação
- Assegurar a implementação de um plano de gestão de queimadas de manejo e implementar estratégias para mitigar a ocorrência de queimadas descontroladas
- Coordenar equipas de manutenção de infra-estruturas de gestão tais como a vedação, picadas de manejo, aceiros, etc para garantir uma execução efectiva das suas actividades
- Colaborar com o oficial de desenvolvimento comunitário e de educação ambiental, no seguimento das actividades de educação ambiental e desenvolvimento comunitário da reserva
- Assegurar uma coordenação permanente com as autoridades distritais na execução de actividades que visam uma gestão e conservação adequada da biodiversidade.
- Realizar palestras de sensibilização e consciencialização a diferentes segmentos da sociedade, com foco nas comunidades locais sobre a importância da conservação da biodiversidade
- Colaborar com as parcerias de cogestão do PNM, na execução de actividades relacionadas com a conservação da biodiversidade

- Coordenar com instituições do Governo, Sector Privado, ONG, Cogestores, etc todas as translocações de fauna de e para o Parque Nacional de Maputo
- Monitorizar a fauna do Parque e zona tampão através de mecanismos como aplicação de coleiras, censos de biodiversidade, colaboração com o sector de protecção e fiscalização para assegurar que haja registo regular e eficaz de observações de fauna nas patrulhas
- Analisar sistematicamente os dados de extracção de recursos naturais do Parque, particularmente peixe, palha, caniço e outros produtos do sistema de lagoas interiores
- Realizar outras tarefas de gestão que contribuam para o funcionamento pleno do PNM.

Gestão do Conflito Homem-Fauna Bravia:

- Coordenar a equipa de gestão do conflito Homem-Fauna - CHF, implementando acções que visem a redução de casos de conflito no PNM e arredores. As acções devem estar em linha com a estratégia nacional de gestão de CHF
- Supervisionar e providenciar apoio técnico ao assistente de conservação, assim como a equipa responsável pela mitigação do CHF do Parque na implementação de técnicas para a redução do conflito

5. Qualificações, Conhecimento e Experiência

O candidato deverá apresentar as seguintes qualificações:

- Formação superior em conservação da biodiversidade, fauna bravia, ecologia e outras áreas afins;
- Possuir pelo menos 7 (sete) anos de experiência profissional relevante em trabalhos relacionados com a gestão da fauna bravia e conservação da biodiversidade. Deverá possuir pelo menos 5 anos de trabalhos de campo dentro de uma área de conservação
- Deverá conhecer as Políticas moçambicanas relacionadas com a conservação da biodiversidade, e estar familiarizado com pelo menos o seguinte quadro legislativo: Lei de Conservação, Lei de Terras, Lei do Turismo, Lei do Ambiente, Lei de Florestas e Fauna Bravia, Lei de Pescas, Lei dos Órgãos Locais do Estado e seus respectivos regulamentos;
- Ter experiência em trabalhar com diferentes intervenientes do sector de conservação da biodiversidade, incluindo governo, parceiros de cooperação, sector privado, autoridades tradicionais e comunidades;
- Ter experiência em liderança de equipas de trabalho;
- Possuir experiência e capacidade de elaboração de relatórios e documentos informativos;
- Ter conhecimento da língua inglesa como instrumento de trabalho.
- Conhecimentos de tecnologias de informação e comunicação de conservação da biodiversidade como Earth Ranger, Cybertracker, Radio, GPS é uma vantagem.

Maputo, Agosto de 2022